

Ano. 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Espectáculo, rua da Imperatriz, 32

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o Interior

Ano. 18000
Semestre 9000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 32

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

S. Paulo--Sabbado, 27 de Fevereiro de 1886

N. 8855

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

2.ª Sessão ordinaria

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. R. SILVA

(Conclusão)

ESCOLA NORMAL

SR. CALO PRADO:—A Assembléa ouviu, aclarou e esclareceu exposição do sr. deputado republicano, eleito pelo 8º distrito, à respeito de estado em que se achava um dos mais importantes estabelecimentos de instrução pública da província e a Escola Normal.

E' ainda sobre este assunto, que venho apresentar, hoje, um requerimento, feitos de destino que se tomada, naquelle estabelecimento, nos laboratórios de física e química, organizados em virtude de uma disposição desta Assembléa, laboratórios que informam-me, não funcionam como devem, e estão quase que completamente desaparecidos.

O nobre deputado pelo 8º distrito declara-se que seu pedido de informações ao governo é respeito da Escola Normal, talvez deixasse de ser feito, si já houvesse sido distribuído o relatório do atual presidente da província.

Eu tenho a certeza de que s. exa. não teria tanta pressa em solicitar informações do governo, si, com efeito, esse documento já estivesse em mãos dos deputados.

Entretanto, si a distribuição não se efectuou, é que não houve meio para isso, e tom a demora para justificá-la, quer os presidentes, quer impossibilidade material da impressão, à tempo, de ralheria.

Quanto aos presidentes—é sabido, que raras vezes os relatórios presidenciais é distribuído imediatamente depois da abertura da Assembléa. Si o nobre deputado consultar os empregados da secretaria, saberá que até apanha-se, como exemplo, o relatório do sr. senhor Saldanha Marinho, distribuído no dia da abertura da Assembléa.

O SR. G. RODRIGUES:—O de sr. Almeida Ceu, também o fez.

O SR. T. DIAS:—Já não está firmado nos presentes.

O SR. C. PRADO:—Bem: isto confirma o que eu dizia—rara vez são os relatórios distribuídos na dia da instalação da Assembléa.

Quanto à impossibilidade material—presseste ella da circunstância de não haver, neste espírito, um único estabelecimento tipográfico, que possa dentro de poucos dias; insinuar-se da impressão de uma obra importante qualquer.

O nobre deputado melhor souhese de que qualquer entro a existência deste obstáculo à entrega imediata de relatório.

Não obstante ter o nobre deputado declarado que se tivesse lido o relatório do sr. conselheiro João Alfredo, talvez não apresentasse o seu pedido de informações, nota que s. exa. referiu-se, evidentemente, a um ato do governo da província da nova situação relativa à Escola Normal, formulou, ainda que incidentalmente, uma acusação de que existiam, numa das cedulas daquele estabelecimento, consertos que s. exa. desejou ilegal.

O SR. R. PESTANA:—Irregular.

O SR. C. PRADO:—Eu entendo—ilegal—tanto que, dizendo assim, é aparte, que o presidente havia prensado conforme a lei, fui contestado.

Mas, que seja o acto irregular, no modo de pensar do nosso deputado, ainda assim se posso provar que houve toda a regularidade no preenchimento dessa cedula.

O SR. G. RODRIGUES:—É missão difícil.

O SR. PEDRO VICENTE:—Mais difícil é uma Escola Normal sem cedula de Pedagogia.

O SR. R. PESTANA:—Podia nomear quem responde interinamente.

O SR. C. PRADO:—Foi o ato regular e não fagi diante da dificuldade da missão, caso exista elle.

Vejamos e que se deu.

Em 19 de Novembro de 1884, estando em vigor o antigo Regulamento da instrução pública da província, abriu-se concurso, na Escola Normal, para o preenchimento da cedula de Pedagogia.

Mais tarde, em 2 de Maio de 1885, foi promulgado o ato presidencial reformando o ramo de serviço, da instrução pública, reforma essa de que resultava, senão a suspensão da cedula de Pedagogia, pelo menos atrassemente, nessa cedula, do mais uma matéria que não estava compreendida nos programas anteriores da Escola: julgo que constava que acrescimento dos princípios de Higiene, de Aranjo das Escolas, etc.

O SR. R. PESTANA:—Alterava a constituição da cedula.

O SR. C. PRADO:—Ainda melhor: alterava profundamente a constituição da cedula.

O ato de 2 de Maio de 1885 suscitou grandes dudas à respeito, já da sua legalidade, já da sua utilidade.

Firmado nestas dudas, recusei de que o pensamento da Assembléa Provincial não houvesse sido compreendido, em todo o seu valor e extensão pelo honrado sr. conselheiro Almeida Couto, signatário de regulamento reformador da instrução pública, o vice-presidente, sr. Elias Chaves, em 5 de Setembro de 1885, suspendeu a execução do ato de sr. conselheiro Almeida Couto.

O SR. T. DIAS:—Suspender a execução de uma lei?

O SR. T. DIAS:—Era um ato que pôs em execução uma lei?

O SR. P. VICENTE:—Um regulamento que exibiu a loi.

(Na outra parte).

O SR. C. PRADO (continuando):—Foram exactamente as dudas, suscitadas sobre o ato, que produziram, no ânimo do vice-presidente da província, a resolução de suspender a reforma e da adjuntar a deliberação da Assembléa, pois, o unico meio legal de que dispunha o vice-presidente, desde que deviamos da legalidade de ato presidencial, era submetê-lo à Assembléa Provincial.

O SR. T. BRAGA:—Era aguardar a reunião da Assembléa Provincial.

O SR. C. PRADO:—Oras, desde que o vice-presidente suspendeu um ato que julgava ilegal, e que, como já disse, e não é preciso demonstrar, alterava profundamente, como ainda acaba de opinar o sr. Rangel Pestana, a cedula de Pedagogia, além de outras disposições da lei antiga, nenhuma constaria que, como consequência da suspensão desse ato, velhemos o regime antigo da instrução pública.

Ora, segundo esse regimen, havia sido aberto, em 19 de Novembro de 1884, o concurso para a cedula de Pedagogia.

O concurso fôr virtual e efectivamente suspenso durante a execução da nova reforma; quer dizer que, também uma vez respeito a reforma, voltaram os cursos no seu antigo estado, devendo ser prevista a cedula de Pedagogia conforme o regimen da instrução pública anterior.

Não era possível que o regimen anterior vigorasse n'um caso, e não em outro.

A anarchia que reina na província à respeito da instrução pública seria pavor.

O vice-presidente da província, procedeu, pois, muito regularmente.

O nobre deputado fizesse lido o relatório do vice-presidente sobre o facto e suas circunstâncias para julgar o cabimento justificado.

O SR. THEOPHILo DIAS:—Não está cabimento.

O SR. P. VICENTE:—Cabimento justificado.

O SR. C. PRADO:—No meu entender, o certo

execução da reforma e o medo porque foi preenchida a cedula de Pedagogia.

Desejava dar estes esclarecimentos ao nobre deputado, pela muita consideração que me merecem suas reflexões sobre assumpto em que s. ex. é tão competente, e no qual eu julgo não haverá quem, de bos fôr, quiser intreaddir opiniões em sentimentos partidários.

Vou mandar á mesa o meu requerimento à respeito da Escola Normal.

E' lido, apelado e entra em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

«Requer que por intermedio do presidente da província sejam ministradas à Assembléa informações sobre o estado dos laboratórios de física e química da Escola Normal, e a applicação que lhe tem sido dada.» (L. Prado.)

O SR. THEOPHILo DIAS:—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—Pela adiada, na 16ª de maio de regimento.

O SR. THEOPHILo DIAS requer urgência.

E' aprovado o requerimento.

O SR. THEOPHILo DIAS pronuncia um discurso que não responde.

O SR. PEDRO VICENTE pronuncia um discurso que não responde.

A discussão fica adiada para hora.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

TUMULO A JOSÉ BONIFACIO

E' aprovado em 1ª discussão o projeto n. 3, de 1886, que autoriza a despesa de 6.000.000 com o levantamento de um tumulo na cidade de Santos para encerrar os restos de José Bonifácio de Andrada e Silva.

POSTURAS

Entram em 3ª discussão as posturas n. 37, da capital.

O SR. RANGEL PESTANA:—Sr. presidente, a postura da camara municipal establece horas em que a companhia de bens deve fazer a limpeza de seus trilhos, creio que até às 9 horas da manhã e à tarde das 4 ½ em diante; e quando esse serviço for feito o senhor obriga a companhia a fazer irrigação nos trilhos para evitar o levantamento do poiso que ocasionalmente jastas reclamações dos negociantes.

Na última sessão apresentou-se uma emenda a respeito. Creio que essa emenda foi aprovada em 2ª discussão e tem portanto desacompanhar o projeto em 3ª para depois passar a uma 4.

O SR. PRESIDENTE:—O artigo de posturas foi suprimido e, portanto, é necessário que o nobre deputado restabeleça a emenda.

O SR. R. PESTANA:—Nesse caso manda nova emenda.

E' apelado e entra conjuntamente em discussão, a seguinte

EMENDA

«Restabeleça-se o § 2º do art. 36.—R. Pestana.»

O SR. P. VICENTE fundamenta e oferece a seguinte

EMENDA

«Ao art. 26 acrescenta-se o diga-se: — A quantia de 24.320 de cada cedula por perfis em que se coloca a placa de nome só vez, e para indemnização do serviço feito.»

Entra a discussão, são aprovadas as posturas, com as emendas; devendo estas seguir ainda outra discussão.

São aprovadas em 1ª discussão as posturas n. 46 de S. Sebastião do Tijucu-Pretó, em 3ª as de n. 28 de Taubaté.

Achando-se exgettada a matéria da ordem do dia, o sr. presidente manda para a de amanhã:

2ª discussão do projeto n. 3, de 1886.

3ª discussão de n. 122, de anno passado.

2ª discussão de n. 218, de anno passado.

2ª discussão das posturas n. 41, de Indaiatuba.

1ª discussão de n. 11, de Araras.

1ª discussão das posturas n. 28, de São Simão.

Dita das emendas effazeadas em 3ª as posturas n. 37 da capital.

2ª discussão das posturas n. 1, de Santa Cruz de Ribeirão.

Levantam-se as sessões.

3.ª Sessão ordinaria

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. R. SILVA

SUMARIO—EXPEDIENTE.—Projetos.—Discursos dos srs. A. de Mattos e A. Queiroz.—Requerimento do sr. A. Queiroz.—Provisione de ordem de diretorio.—Discursos e requerimento de sr. Castilho.—Observações de sr. Presidente.—ORDEN DO DIA.—Tumulo a José Bonifácio.—Discurso do sr. Francisco Queiroz.—Elevação de voto.

O SR. C. PRADO:—Foi o ato regular e não fagi diante da dificuldade da missão, caso exista elle.

Vejamos e que se deu.

Em 19 de Novembro de 1884, estando em vigor o antigo Regulamento da instrução pública da província, abriu-se concurso, na Escola Normal, para o preenchimento da cedula de Pedagogia.

Mais tarde, em 2 de Maio de 1885, suscitou grandes dudas à respeito, já da sua legalidade, já da sua utilidade.

Firmado nestas dudas, recusei de que o pensamento da Assembléa Provincial não houvesse sido compreendido, em todo o seu valor e extensão pelo honrado sr. conselheiro Almeida Couto, signatário de regulamento reformador da instrução pública, o vice-presidente, sr. Elias Chaves, em 5 de Setembro de 1885, suspendeu a execução do ato de sr. conselheiro Almeida Couto.

O SR. T. DIAS:—Suspender a execução de uma lei?

O SR. T. DIAS:—Era um ato que pôs em execução uma lei?

O SR. P. VICENTE:—Um regulamento que exibiu a loi.

(Na outra parte).

O SR. C. PRADO (continuando):—Foram exactamente as dudas, suscitadas sobre o ato, que produziram, no ânimo do vice-presidente da província, a resolução de suspender a reforma e da adjuntar a deliberação da Assembléa, pois, o unico meio legal de que dispunha o vice-presidente, desde que deviamos da legalidade de ato presidencial, era submetê-lo à Assembléa Provincial.

O SR. T. BRAGA:—Era aguardar a reunião da Assembléa Provincial.

O SR. C. PRADO:—Oras, desde que o vice-presidente suspendeu um ato que julgava ilegal, e que, como já disse, e não é preciso demonstrar, alterava profundamente, como ainda acaba de opinar o sr. Rangel Pestana, a cedula de Pedagogia, além de outras disposições da lei antiga, nenhuma constaria que, como consequência da suspensão desse ato, velhemos o regime antigo da instrução pública.

Ora, segundo esse regimen, havia sido aberto, em 19 de Novembro de 1884, o concurso para a cedula de Pedagogia.

O concurso fôr virtual e efectivamente suspenso durante a execução da nova reforma; quer dizer que, também uma vez respeito a reforma, voltaram os cursos no seu antigo estado, devendo ser prevista a cedula de Pedagogia conforme o regimen da instrução pública anterior.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do dr. inspetor geral da instrução publica de 8 de corrente prestando informações sobre o pedido feito por Gabrilia de Jesus Ferreira Franco que prega a venda das exemplares necessários nas escolas públicas da província de São Paulo de sua composição intitulado clérigo de Antoninos. — As thesouros provinciais para dizer sobre a despesa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do Estevano Martins Brásil, professor público da 2^a sede da vila de Una, pedindo sua demissão. — Como requer.

De Antônio Paulino dos Santos, professor público da freguesia de São José em Jahu, pedindo remoção para a cadeira do bairro de Perubas. — Como requer.

Da Maria Eugénia de Moraes Lobe, professora pública da freguesia de Pernambuco, pedindo 30 dias de licença. — Justificativa e pedido.

Da Gertrude Kalim Neves, pedindo para que seja considerado como pensionista da província João Pedro Navas, que se encontra tratamento no Hospital de Aliados. — Como requer.

Do João Raphael de Lara, professor público de baixa de Pedralbelo, pedindo licença para matricular-se na Escola Normal. — Como requer.

Da Anna Isabel da Costa Ferreira, professora pública do bairro das Palmeiras, fazendo igual pedido. — Idem.

Da Maria Eugénia de Moraes Lobe, professora pública da freguesia de Pernambuco, pedindo para ser admitida no Seminário da Glória, uma sua filha de nome Adelia. — A ilma. sr.ra. diretora do Seminário da Glória, para que se sirva informar.

Do Brasil Amélia de Azevedo Marques, residente na freguesia de Tietê, resguardando da desistência da sua municipal daquela cidade que reusava pagar-lhe a quantia de 77\$050, importâncias de publicações de editais. — A câmara municipal de Tietê, para que se sirva informar.

3^a SEÇÃO

Remetem-se ao dr. chefe de polícia três notas do thesouro nacional uma do valor de 20\$000, 7^o en-tampa, série 1^a, n.º 93129, e outra de 10\$000 6^o en-tampa, número 83.900, e a outra de 5\$000, 7^o en-tampa, número 28.2617 transmitidas pelo tesourario de fazenda, e recomendando-se que prenda à inquérito afim de verificar-se se os pedidos que faltam em tais notas serviram para falsificações.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Eleitorado Francisco Muniz Varella. — Ao sr. inspetor da thesouraria de fazenda para informar.

4^a SEÇÃO

Da conformidade com o artigo único da lei n.º 18 de 24 de Março de 1884, foi aberto no thesouraria provincial um crédito especial de 4.998\$999 réis para pagamento de igual quantia, prego por que foram contratadas as obras de pontilhão, aterrados e conformação de leito de estrada que o Tatuhy vai ao Rio Novo, passando por Guaré, segundo consta da efície de 5 de corrente n.º 54 do diretor geral de obras públicas. — Remetem-se cópia do ato ao thesouraria provincial para os devidos efeitos.

Na conformidade do que prece o administrador do território foi exonerado Manoel Francisco Alves de legar do agente do correio de Capitão-mór, visto expedir correspondência com o pagamento de selo e mostrá-lo possuir apto para exercer as funções d'aquele cargo.

Agente de correio

Manoel Francisco Alves foi exonerado do cargo de agente do correio de Capitão-mór, visto estar expedindo correspondência com o pagamento do selo averbado e mostrá-lo possuir apto para exercer as funções daquele cargo.

JURY

Presidente do tribunal — dr. Manoel Jorge Rodrigues.

Promotor interino — dr. A. A. Lamouller Godofredo.

Escrivão — Firmino Lyrio.

Campareceram hontem 39 jurados.

Campareceram a barra do tribunal: o réo Raphael Antônio Pires de Campeiro, acompanhado de seu advogado, dr. Aquilino do Amaral.

Não havendo comparecimento das testemunhas e fazendo questão disso o advogado, quis que declarasse de suma importância para a defesa os depoimentos de duas delas, foi requerido o compromisamento das mesmas debaixo de vará.

Este diligência não só pôde realizar de prompto perarem as testemunhas residentes na freguesia de O e fez por isso, adiado o julgamento da causa.

Sendo a hora adiada para prosseguirem os trabalhos do tribunal ficou suspensa a sessão.

Hoje será julgada o presente instaurado por decisão de estrelionista no réo Antônio da Silva Leal.

Viaduto do Chá

A 28 do corrente, deve realizar-se, nos salões da Associação Commercial, sita à Rua Direita n.º 4, uma reunião, na qual tratar-se-á da organização da empreza que deverá levar a effeito a construção do Viaduto do Chá, de cujo privilegio é concessionário o estimado sr. Jules Martin.

Seguiram, ante-hontem, de Campinas, para Braga 8 praças de corpo policial permanentemente comandadas por um sargeante.

As praças que compõem o destacamento foram despedidas.

Referência a Vanguarda:

«Consta-nos que seguiu hontem para Europa um negociante que, no Engenho Novo, matou a martelo um seu devedor, recentemente.

«Promovido o processo pelo respectivo subdelegado, sr. Jorge Naylor, foi requisitado mandado de prisão preventiva ao respectivo juiz criminal que o negou.

O delinquente tratou de vender seus bens e tomou passagem para a Europa.»

Congresso de professores

Padem-nos a publicação do seguinte:

«São convocados todos os professores residentes na capital, e as matriculadas na Escola Normal, para uma reunião de máxima importância, com o fim de tratar-se de interesses relativos a classe; no largo do Palácio, 9, (obra) as 11 horas de dia 28 de corrente.»

Recebemos o primeiro numero do Segundo Distrito, folha política, noticiosa e literária, filiada ao partido conservador.

Promete pugnar pelos interesses do distrito e muito especialmente pelas necessidades locais.

Ao novo collega desejamos longa vida e todas as prosperidades de que é digno.

Os srs. Bernardo Paznarski e Marcelino Silberberg entraram, como sócios, para a sociedade comercial que, n'esta praça, gryava sob a razão de Jacob Silberberg & Muhirad.

A nova firma ficará sendo Silberberg, Muhirad & Paznarski.

O sr. Andrade & Irmão, proprietários da Lithographia, sita à Travessa do Seminário n.º 26, enviaram-nos um cartão trazendo o retrato litographado do sr. Manoel Pery, director da companhia equestre Luiz Brasileira.

6^a SEÇÃO

Remetem-se à câmara municipal de Igapó, cópia do requerimento em que João Miguel Bierrembach pede ao governo imperial permissão para explorar minérios na Ribeira daquela municipalidade, assim de informar sobre a pretensão, considerando os interesses a apresentar quase que reclamações dentro de prazo de 60 dias.

— Comunicam-se à thesouraria de fazenda que foi deferido o requerimento em que Iancoski Paulina da Conceição pedia relevamento de muita que lhe foi imposta pelo collector de rendas gerentes de Batatais, por ter deixado de ser matriculado no direito legal, e ingresso de nome Julião.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Iancoski Paulina da Conceição. — Como requer.

1^a Soc. — N.º 24 — Secretaria da polícia de província de São Paulo em 25 de Fevereiro de 1886.

Illi. exm. sr. — Tendo a hora de levar os documentos do v. ex. conforme as partes recebidas, as ocorrências policiais relativas aos dias 23 e 24 de corrente.

CADEIA PÚBLICA

Por cumprimento de pena, a que foi condenado, José Vítor Góes, foi posto em Liberdade & ordenado dr. juiz de direito 2º substituto criminal.

A ordem da delegacia permanece porem Liberdade.

AU RETOUR DU BAL

(Ao Dr. Falcão Filho)

De volta do baile... por um brumoso amanhecer parisiense, Milo Rachel, a meio despidas, antes de ganhar o leito repousa algumas instantes apoiada no bordo de uma pequena mesa de toilette, documento invulta na tenue penumbra de que a luz matinal enche o gracioso interior do seu boudoir de coccota.

Sobre o pequeno móvel a que futilada se apoia a diva desse elegante nicho estão, confusamente dispostos, objectos do toilette: — o pompon para o pó de arroz, frascos de essência, facotados, de cristal colorido em armadura de fletas de metal amarelo; um pequeno espelho emoldurado em veludo carmesim... .

Do um escrínio entremerto, também de veludo rubro, saiu um colar de aljofaras cujas contas, de doces reflexos lacteos, descançam com grande relevo sobre o fundo avulvado em que pousam. . .

Seguiu vaso de porcelana azul guarda o esquecido bouquet de violetas de Parma, já扇adas, de cujas corolas murronas quasi sentimos que se exhala o cheiro herbaco das velhas flores — tão verdadeiras tão naturaes mostram aquelas pobres violetas desbotadas e flacidas na sua garnição de folhas de malva-maca...

No lampião de bronze encimado pelo abatjour de vidro fosco, que está ao centro da mesa, extinguem-se a luz, gradualmente, em quanto a habitadora do elegante boudoir, esquecida do tempo, lá fora, doixou decorrer as horas da noite, o só voltou com a luz da manhã, fino o baile...

Vê-se que Milo Rachel passou uma noite orgiaca sobre o asfalto dos jardins do Mabillo, num baile de fantasia, cancanizando como um demônio, bebendo alternadamente punch romano e Cliquot frapé no intervallo das contradições.

Da sua boca entreaberta, daquella boquinha mimosa, cujos labios sensualmente arregalados aos cantos entremostram os seus dentinhos meudos com reflexos de perolas; daquella boca lascivamente entrebatera sae um respiro quente, o halito morto do seu peito encandecido no revulgar das walsas, que só agora consegui a arrefecer na atmosfera do boudoir sem fogo, todo inundado pelo ar frio de uma brumosa manhã parisiense...

Milo. Rachel a meio despida, tendo apenas para velar-lhe o corpo a orla de rendas amarruchadas da sua camisa decotada, o seu estampido de seda cós de rosa e a sua anagoa de cambrâa fina, expõe o seu belo colo bombado de pouba farta, os seus homens de curvas tão doces e os seus braços nus, as bafagens do humido ar exterior e nem sente o arrepio que lhe percorre a epiderme...

A sua pequena cabeça dolentemente inclinada para traz para facilitar o resfego do puto elegante, essa pequenina cabeça coroada de cabellos louros cendrados parece recordar alguma deliciosa aventura da noite finda, cuja doce reminiscencia impõe em toda a sua delicada pessoa, no seu olhar velado, na sua attitud languida uma inefável expressão de morbideza...

Toda a vida do Milo. Rachel parece concentrada nos olhos.

Que olhos! meu Deus!

De uma cõr inexprimivel, languidos, humidos, afogados no ninho formado pelos longos cilios...

Entretanto aquellas pupilas, agora a luz amorteçida, hão de fulgurar as vezes, nos estros da paixão, como a pupila phosphorescente dos solinos fulgura nas trevas.

Conheço há alguns meses Milo. Rachel.

Tonho tantas vezas delicado meus olhos na contemplação do seu vultoso elegante e faceiro, que foi com um pezec profundo que recobi a noticia de nossa proxima separação.

A ingrata abandona-me, a mim e a tantos outros admiradores da sua beleza, para acompanhar ao Rio Claro o sr. dr. José de Negreiros, um distinto amador de formosuras raras.

Milo. Rachel deixa-nos na viueza de suas grãcas, para ir d'hoje em diante fazer as delícias do domicilio daquelle cavalheiro.

Também elle vai por 800\$000, e eu não tive essa quantia para fazel-a ficar.

Les femmes! Les femmes!

*Eis o inconveniente de um pobre deixar-se enamorar das formosas mulheres de Almeida Junior o sympathico pintor itiano, autor de Milo. Rachel, a deliciosa figura da sua ultima tela — *Ao retour du bal*.*

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1886.

EZEQUIEL FREIRE.

Imigrantes

Chegam a hoja de Santos, sendo recebidos a respeito hospitalaria, 16 imigrantes italianos.

*A Sociedade Filodramática Coral Pietro Cossia inaugura, à 28 do corrente, o seu Theatro Social, sito ao largo do Palácio n.º 11, com um espetáculo, em que será representado o drama em 3 actos *La Figlia d'un Corso*, de Chiassone, findo o qual realizar-se-á um explodido baile.*

Agradecemos o convite enviado.

Padem-nos a publicação do seguinte:

«São convocados todos os professores residentes na capital, e as matriculadas na Escola Normal, para uma reunião de máxima importância, com o fim de tratar-se de interesses relativos a classe; no largo do Palácio, 9, (obra) as 11 horas de dia 28 de corrente.»

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de France, chegados hontem, os srs.:

João Baptista de Campos

Carlos Baptista de Melo

João Ferreira de Almeida

Manoel José Pereira de Campos

David F. de Campos

P. T. Malta

Orsini de Amaral

João José Fernandes

José Caetano de Lima.

Occurrences policias

Dia 25

Estação central

Foram resolvidas a prisão:

Benedicto José Theodoro, conhecido por Lembanha, por gatuno e vagabundo; João de Oliveira, por gatuno e igual culpa; José Augusto, por ebria;

Francisco Nunes, almeida, por insultar aos guardas urbanos.

Santa Ephigenia

Presos:
Maria José da Cruz Gentilho e Maria Joaquina, por ebrias.

Bras

Resolhido a prisão:
José Rodrigues da Oliveira, por ebria e turbulento.

Ponta Grande

Preso:
Joaquim Eduardo, por ebria e turbulento.

Auto hontem, em Campinas, o proto Antônio Mina, foi gravemente ferido com uma faca por José

Monteiro, que era o seu vizinho.

Carie, aí um telegramma de Madrid, que a rainha Christina seba-se enferma, apresentando symptomas de um parto prematuro. Ela seu unico

sobrinho é um médico austriaco, recusando-se a valer-se e consultar os meios de cura real.

Os jovens conservadores e liberais podem que

vejam a sua alegria e alegria.</i

Em resumo, diz v. s. em seu artigo que—Faz-seis declarações para que os mesmos compradores se não deixem iludir em prestações que a sua economia mandarão para margem.

Quem sabe se v. s. será uma salva economia, ou uma varinha de condão.

E quem davalherá que o sr. Silva tire privilégio nos Açores—para fabricar sabões no Brasil, sendo assim é justo que o sr. Silva pague em seu salão a contra-mesa—ONÇA—pois esta não precisa ser registrada.

S. Paulo, 24-2-86.

O justo reclamo.

Prospecto

Banco Commercial de S. Paulo

Sociedade anonymous com sede na capital do S. Paulo

BANCO DE DEPOSITOS, DESCONTOS E OUTRAS OPERAÇÕES BANCARIAS

Funçionará nas cidades do S. Paulo e Santos, em agências em Campinas.

Administrado por uma diretoria local de S. Paulo e Santos.

Agente na corte o Banco Commercial do Rio de Janeiro, onde haverá também registro de transações de ações.

Capital..... 20.000.000\$

em 10,000 ações de 200\$, das quais já se acham subscritas 5,000.

Para a subscrição das outras 5,000 ações deste banco, receberão assinaturas no Banco Commercial do Rio de Janeiro e no Banco de Crédito Real de S. Paulo, desde o dia 22 até o dia 27 de corrente mês.

As entradas de capital serão em prestações de 10% /o, nos prazos que forem marcados nos estatutos.

O subscriptor, no ato da assinatura, fará um depósito de 10% por ação, que será levado em conta no pagamento da 1ª prestação.

No caso da subscrição exceder às 5,000 ações, haverá o competente rateio.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1886.—Os incorporadores, João Manoel da Silva Franco—Barão de Flamengo—Conde S. Salvador de Mattos.

(7)

Agradecimento

Em nome de s. exc. reverendissimo, o sr. Bispo Diocesano, agradeço ás pessoas que espontaneamente manifestaram seus sentimentos de amor e dedicação ao nosso amoroso prelado por ocasião do falecimento e enterro da exma. sra. d. **Alexandrina Francisca de Carvalho**, extrema mai de s. exc. reverendissimo.

Ao exmo. sr. conselheiro presidente da província, ao exmo. sr. dr. chefe da polícia à outras autoridades civis, ao ilmo. e reverendissimo cabido da cathedral, ao corpo docente do Seminário Episcopal, ao reverendissimo clero, aos representantes das ordens e congregações religiosas, à outras classes sociais, apresento o protesto de gratidão de s. exc. reverendissimo.

Aproveitando da oportunidade, tenho a honra de convidar aos mesmos para a missa solemne de requiem que será celebrada à 27 do corrente às 8 horas da manhã na igreja de Santa Theresa com assistência do s. exc. reverendissimo. S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1886.

Conego Ezequias Galvão de Fontoura

3-3

EDITAIS

Obras de conclusão da cadeia de S. Carlos do Pinhal

Pela diretoria de obras públicas, se faz a seguinte que acham-se em concurso, até 13 de Março proximo faturar, as mesmas diretorias, em carta fechada, competentemente selladas, com as firmas reconhecidas e no envelope se indique o nome do proponente e qual a obra a que se refere. Os preponentes indiciam também a localização das obras e suas respectivas quantidades existentes na saída econômica, a posse sob a guarda de um curador ad hoc; e as fórmulas de artigo 32 do regulamento n. 2433, do dia 16 de Junho de 1859, são convencionados os diretores e sucessores do dito fáculo e todos que direitos tiverem do espólio arrestando para que sejam habilitados a perante este juiz, dentro do prazo de sessenta dias que lhe fixa o legislador. E para que chegue os conhecimentos de teos e preceitos editais, será adfixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e feito nesta imperial cidade de S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1886. Eu Manoel Joaquim de Teixeira secretário de orfãos e subsecretário.

3-3

Manoel Jorge Rodrigues

</

CAMISAS

sortimento completo

CASA IMPORTADORA

AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

AVISOS

Manoel Cardozo é encontrado no escritório do conselheiro Duarte de Azevedo, rua de S. Bento, n.º 34, das 10 às 3 da tarde. Residência, rua da Consolação n.º 73.

Advogado. — José Pinto do Carmo Cintra — Amparo.

Advogado dr. Pedro Vicente de Azevedo tem escritório à rua da Imperatriz n.º 19. Residência, rua do Monsenhor Anacleto n.º 32, Braz.

Dr. Adolpho M. de Moura, médico e operador, especialista de syphilis e molestias da senhora. Residência e consultório, rua da Liberdade n.º 2. Consultas das 12 às 2 da tarde.

Curso de mathematics. — O engenheiro civil João E. Ribeiro propõe-se lecionar arithmetics, álgebra e geometria em colégios, bem como abrirá um curso destas matérias em sua residência à rua do Príncipe n.º 8, sobrado, onde poderá prestar; encarraga-se também de serviços de seu profissão nesta capital.

Advogado. — O dr. Pamphilo Manoel reire de Carvalho advogado com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instâncias, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Advogado dr. João de Sá e Albuquerque, travessa da 8a n.º 4. Será encontrado das 10 da manhã às 4 da tarde.

Barbeiro, Cabeleireiro e Perfumaria finas, deposito de bixas hamburquezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n.º 2.

Medico homeópatho. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathic, largo de S. Bento n.º 86.

Molestia de olhos — O dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clínica de dr. Marra, Brasil, reside à rua Ipiranga n.º 5 e dá consultas das 12 1/2 às 3 à rua da Imperatriz 34. Grátis aos pobres.

MEDICO — Dr. Euclio. — Consultas à rua da Imperatriz n.º 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arouche n.º 50, ou à Pharmacia Popular — rua da Imperatriz n.º 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Montelro, advogados: — escritório, rua de S. Bento n.º 42.



Norddeutscher Lloyd de Bremen
Saida de Santos para

Lisboa Antwerpia e Bremen
com escala pelo

Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

BERLIN

Capitão A. von Collen

Esperado no fim do mês sahirá no dia 10 de Março para os portos acima.

Este vapor conduz medico e criada e tem magnificas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & Comp.
RUA DE JOSE' RICARDO N.º 2

S. PAULO

Rua Direita n.º 43

Sociedade Suissa de Beneficencia Helvética

Assembleia geral extraordinária, domingo, 28 do corrente, às 6 horas da tarde no Hotel Albion. Trata-se da prestação de contas de 1885 e eleição do novo directorio.

Em São Paulo, 25 de Fevereiro de 1886.

O secretario, (5^a sabb.) D. H. Ullmann.

Club Internacional

ELEIÇÃO DE NOVA DIRECTORIA

Para domingo, 28 do corrente, no Salão do Club, está marcada assembleia geral extra ordinária para eleição de nova directoria.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1886.

Guilherme de Andrade.

5—3 2^a Secretario,

NOVO CASSINO

Províncias soc. srs. socios que a partida deste mês terá lugar domingo 28, à rua Aleixo, 82.

Haverá bondes depois da partida. 4—3

Associação Typographica de Socorros Mutuos

O tesoureiro desta associação, abrigo assinado, convoca os srs. associados, em verso, a viram resfriar o seu respectivo débito, prevenindo que aqueles nobres que se acham devendo trés meses não têm direito aos socorros da Associação, conforme disseram os novos estatutos.

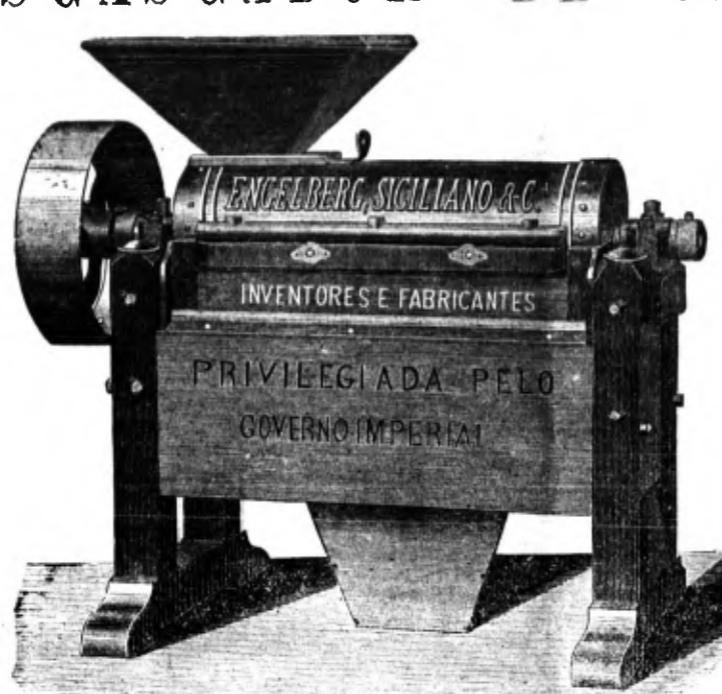
O abrigo assinado é apresentado no escritório do Diário Popular.

BILARIO JUNIOR.

Araras

O dr. Francisco Tylbiry, medico, atende a saudades a qualquer hora do dia ou de noite.

DESCASCADOR DE CAFÉ



ENGELBERG

Ventilador para café em côco

APARTADOR DE PEDRAS

e Machine de beneficiar arroz

EVARISTO CONRAD

Com privilegio do Governo Imperial, tendo a machina de arroz privilegio tambem em diversos paizes da Europa, da America e na India Oriental

ACHAM-SE A VENDA

nesta cidade, em nossa officina, estas machinas tão elogiadas por autorizados e distintos lavradores.

Solidez, duração, simplicidade e perfeição de trabalho são os caracteristicos que as distinguem e exprimem para a lavoura um considerável melhamento.

O descascador «ENGELBERG» descasca o café sem quebrá-lo e com muita perfeição.

Eis o que a respeito d'esta machina diz o illustrado lavrador, commendador José Vergueiro:

«A' pergunta que v. ss. me dirigem, respondo: de todos os descascadores de café em côco (foi o que mandei lançar em sua machina) não conheço nenhum de outros sistemas que apresente resultado mais favoravel ao sou. Acresce ter a vantagem de ser de construção muito forte, de facilimo concerto e collocação; enfim, EU PREFEREI A QUALQUER OUTRO DOS ACTUAES QUE CONHEÇO ao assentar novo mecanismo para o preparo do café. Sou etc. (Assinado) José Vergueiro.—Fazenda Ibicaba, 24 de Novembro de 1884.»

O «apartador de Pedras», machina de um sistema inteiramente original, APARTA COM A MAIOR PERFEIÇÃO TODAS AS PEDRAS E MAIS CORPOS ESTRANHOS AO CAFÉ, dispensando a sua lavagem, operação esta muito trabalhosa, especialmente nos lugares pobres de agua. E' esta uma machina de verdadeiro mérito para a lavoura.

A machina de beneficiar arroz «Evaristo Conrado» prepara este cereal por UMA UNICA OPERAÇÃO. Não occupa borracha, sola, cortiça e outras matérias pouco duraveis e inconvenientes, como a experiência tem demonstrado. Basta, para movê-la, o emprego de pequena força motriz, não sendo preciso mais do que UMA UNICA PESSOA para todo o trabalho.

Esta machina traz um grande melhoramento para a lavoura e commerce do arroz até hoje pouco desenvolvidos por falta de um meio simples e economico que beneficiasse esse cereal com perfeição e em grande quantidade, sem contudo quebrá-lo.

E' ella, quanto ao beneficio de arroz, a solução completa do problema mecanico desde muito a resolver,

Os interessados poderão ver o trabalho das machinas em nossa officina, todos os sábados, das 3 às 5 horas da tarde.

Protestamos contra as falsificações

Piracicaba, — de Fevereiro de 1886.

3.^a e sabb.

Engelberg, Siciliano & Comp.

10 2

MOSQUITOS

Chegou nova remessa de acreditado

PO' DA PERSIA

Especifico infallivel para a destruição completa e instantanea dos mosquitos etc Um pacote rs. 18000, a duzia rs. 95000.

Pharmacia Ipiranga

45-- Rua Direita --45

30 22

CALÇADO CLARK
CASA VERMELHA

Hugh Young, importador do legitimo calçado — Clark, declara que são seus depositários em S. Paulo, do legitimo calçado Clark, os srs. Barcellos & Almeida, proprietários da Casa Vermelha, largo do Rosário n.º 8.

BARCELLOS & ALMEIDA

participam aos seus amigos, fregueses e ao publico em geral que, tendo chegado da côte o nosso socio Luiz de Barcellos, trouxe um completo sortimento de legitimo calçado Clark, importado pelo sr. Hugh Young, como provam com a respectiva factura, que se acha em nosso poder e disponibilizado aos seus amigos e fregueses.

Declaram, também, ser inexata a notícia que Clark & Comp., do Rio de Janeiro, fazem, no «Diário Popular» de horizonte, de não termos só recebido mais calçado Clark, desde o mês de Julho do anno passado.

Desafiamos, também, a quem provar não ser este calçado legitimo, visto não ser os srs. Clark & Comp., do Rio de Janeiro, os unicos importadores deles fazenda.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1886.

AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

SALÃO DO THEATRO S. JOSÉ

Esplendidos e deslumbrantes bailes carnavalescos nos dias 6, 7 e 9.

Sabbado, domingo e 3^a feira de Carnaval

O vasto salão do Theatro S. José estará adornado à capricho, oferecendo um aspecto maravilhoso. Não se olhou a despesa para apresentar uma decoração original, elegante e grandiosa.

A excellenta banda de Permanentos executará as melhores quadrilhas, walsas, polkas, etc., algumas ensaiadas expressamente para estes

Grandes bailes

Os melhores que se tem dado nesta capital.

O publico encontrará no salão

UM MAGNIFICO BOTEQUIM

Fornecido de bebidas de todas as qualidades, comidas quentes e frias, caprichosamente preparadas, etc. por preços muito rasoáveis.

AOS GRANDES BAILES

no

Salão do Theatro S. José

COLLEGIO IVAHY S. PAULO

Antigo Collegio Joaquim Carlos

LADEIRA DO PORTO GERAL N.º 20

Este estabelecimento de educação, dirigido pelo dr. José Marques de Oliveira Iahy, acha-se completamente reformado.

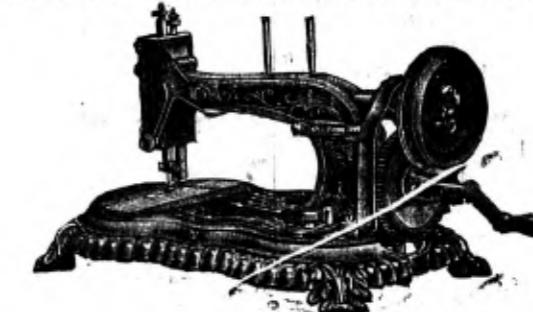
O seu director, no intuito de melhorar, quanto fosse possível, a ordem, a distribuição do ensino e a disciplina interna, não tem poupad esforços e julga poder assegurar aos senhores pais de família, ter conseguido satisfatoriamente, inspirando-lhes assim plena confiança. Os menores são tratados e velados com especial cuidado.

Ensina-se todas as matérias do curso primário e secundário, para o que dispõe o collegio de um corpo de professores reconhecidamente habéis e provados. O vasto edifício onde funciona o collegio dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nello o director e sua família.

Os menores só podem sahir com ordem expressa de seus pais.

30—13

SEMPRE SEM COMPETENCIA



EPLLETAS DE MELHORAMENTOS

o as imachinas do sistema «SINGER» e de todos os melhores autores até hoje conhecidos da casa de

30—19

Victor Nothmann & Comp.

Todas as machinas são garantidas, e o freguez terá a certeza de ser lealmente servido com machinas novas e excellentes, porque esta casa não aluga nem vende a prestações esse artigo.

RUA DE S. BENTO N.º 45 placa. Victor Nothmann & C

Oleo para allumiar

Luiz Diamantte

Da fabrica Luiz Diamantte & Marinho

NOVA YORK



170 Graus Fahrenheit

Livre de explosão, fumaça e mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma destilação especial, exclusivamente para o uso doméstico e muito particularmente onde ha crianças. E' crystalino como a agua distillada. Sua luz clara, brilhante e sem cheiro.

E' tão completamente seguro

que, se o candeeiro por casualidade quebrar-se, a chama se apagará com o acto. E' calado no mesmo modo que o